

O número de beneficiários em planos médico-hospitalares cresceu 3,4%, nos últimos 12 meses encerrados em junho deste ano e atingindo a marca de quase 49,8 milhões de vínculos no País. O maior crescimento em número absolutos, no entanto, ocorreu no Estado de São Paulo, que no período saltou de 17,4 milhões para 18 milhões de beneficiários, revela a Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 72, desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O Estado, que teve alta de 3,4% nas adesões – mesmo índice da média nacional – é o recordista em número de vínculos e também possui a maior taxa de cobertura no território nacional (39%). Além disso, em junho deste ano, representava 36% do total de beneficiários do País. Ou seja, um a cada três vínculos pertence a um paulista.

De acordo com o estudo, os planos coletivos empresariais foram as que mais cresceram. Em um ano, houve acréscimo de 660 mil beneficiários na modalidade (alta de 5,3%) – eram 12,4 milhões em junho de 2021, e passou para os atuais 13,1 milhões, em junho de 2022. Em contrapartida, no mesmo período, houve queda de 3,7% nas adesões aos coletivos por adesão, que representam perda de 69,9 mil vínculos.

Importante destacar que o plano coletivo empresarial tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Entre junho de 2021 e o mesmo mês de 2022, o saldo de empregos no Estado de São Paulo foi de 747 mil.

Para mais detalhes sobre a Análise Especial da NAB 72, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 26.08.2022.